Fique atento!

Os candidatos que desejam participar dos programas do governo que ajudam a ingressar nas instituições de ensino superior com a nota do Enem precisam ficar atentos aos requisitos para participação e datas para as inscrições.

Fies 2022

O cronograma ainda não foi divulgado.

Como se inscrever?

Para se inscrever no processo seletivo do Fies, acesse o sistema de inscrição em ***fies.mec.gov.br***, clique em "Minha Inscrição" e em seguida em "Fazer Cadastro". Você será direcionado para a página do GOV.BR, onde deverá efetuar seu cadastro preenchendo todas as informações solicitadas. Após concluído o cadastro, você será direcionado novamente para a página do Fies. Clique sobre a opção "Entrar com GOV.BR", e informe o CPF e a senha cadastrada. Feito isso, já estará no sistema de inscrição do Fies, é só preencher as informações solicitadas pelo sistema.

Quem pode concorrer?

Poderá se inscrever no processo seletivo o candidato que participou do Enem, a partir da edição de 2010 e tenha obtido média aritmética das notas nas provas igual ou superior a 450 pontos e nota superior a zero na redação. Também é necessário possuir renda familiar mensal bruta, por pessoa, de até três salários mínimos. Compete exclusivamente ao candidato certificar–se de que cumpre os requisitos estabelecidos para concorrer ao referido processo seletivo, observadas as vedações previstas no edital do processo seletivo vigente.

Quais são as novas regras?

As regras do Fies que eram observadas nos anos anteriores vêm sendo alteradas ano após ano. Para 2022, no que diz respeito ao pagamento do financiamento, por exemplo, agora o beneficiário que tiver uma renda per capita inferior a três salários mínimos nacionais, poderá efetuá-lo sem observar a cobrança de nenhum juro. Para quem tem entre três a cinco salários mínimos, terá que fazer o pagamento do financiamento junto com as taxas de juros estabelecidas pela instituição financeira que fornece o crédito.

ProUni 2022

As inscrições terão início no dia 12 e terminam no dia 15 de Janeiro. O resultado da primeira chamada é do dia 19 de janeiro a 3 de fevereiro. O resultado da segunda chamada é do dia 8 de fevereiro e termina dia 24 do mesmo mês.

Como se inscrever?

A inscrição, gratuita, deve ser feita exclusivamente pela internet, na página do Prouni. Ao iniciar a inscrição, o candidato será direcionado para a página do GOV.BR, onde deverá efetuar seu cadastro preenchendo todas as informações solicitadas. Caso o candidato já possua cadastro, é só digitar CPF e senha. Feito isso, já estará no sistema de inscrição do ProUni, é só preencher as informações solicitadas pelo sistema.

Quem pode concorrer?

O estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário mínimo. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Somente poderá se inscrever no Prouni o estudante brasileiro que não possua diploma de curso superior e que tenha participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas. Além disso, o estudante não pode ter tirado zero na redação.

Arquivo Pessoal

Vitoria Alice Silva, estudante que conseguiu uma bolsa, pelo Prouni, no IESB.

Educação (MEC), a primeira diz respeito à prioridade na distribuição dos recursos do Fies às instituições participantes do programa, conforme estabelece o art. 14 da Lei 11.096/05, que instituiu o ProUni. A segunda é a possibilidade de todos os bolsistas parciais de 50% contratarem, junto ao Fies, o financiamento de metade da parcela da mensalidade que não é coberta pela bolsa. "As regras do Fies são as mesmas para todos os estudantes, bolsistas do ProUni ou não. Para que o aluno possa contratar financiamento, a instituição de ensino deve aderir a processo específico do Fies".

Anualmente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realiza o Censo da Educação Superior, pesquisa sobre as instituições de educação superior que ofertam cursos de graduação e sequenciais de formação específica, além de seus alunos e docentes. Os dados mais recentes são de 2019, e mostram que 17.556 pessoas ingressaram em uma instituição privada de ensino no Distrito Federal, a partir do Enem, sendo que 86 candidatos foram selecionados para vagas de programas especiais.

Muitos desses estudantes ingressam fazendo uso do Fies. Isso porque não falta oportunidade para quem deseja fazer uso do benefício: 27 instituições de ensino particulares do DF aceitam o financiamento, segundo dados do Ministério da Educação. De acordo com as regras do programa, o estudante selecionado que firmar contrato terá parte de seu curso custeado por um contrato de financiamento estudantil e, ao final do curso, terá que pagar o financiamento.

Organização financeira

Cursar uma faculdade exige custos. Desde as mensalidades, até transporte, material, alimentação e outras despesas. É por isso que o estudante precisa se planejar financeiramente. De acordo com o presidente do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF), César Bergo, manter todos os compromissos financeiros em dia é fundamental para que o período de estudo no ensino superior seja proveitoso e despreocupante.

"A pessoa, às vezes, não tem emprego, e a sua sobrevivência depende da família. Em um período em que os orçamentos das famílias já estão bem apertados, recomenda-se que a pessoa pense em alguma forma de conseguir trabalho para, pelo menos, reduzir o impacto do pagamento das mensalidades escolares", diz. Ao conseguir a renda, é preciso haver, ainda, um planejamento, conforme explica o economista. "Deve-se priorizar o que é mais importante para conseguir avaliar se pode assumir o compromisso. Às vezes, ele pode conseguir uma bolsa também, ou pensar em formas mais acessíveis, como cursos técnicos e a distância, que costumam ter um valor menor e trazem retorno a curto e médio prazo", diz.